

Informativo de Energia de setembro de 2023: veja mais notícias do setor

26.10.2023 2 minutos de leitura

Autores

Bruna de Barros Correia

Carlos Frederico Lucchetti
Bingemer

Júlia Calgaro Moreira

Áreas relacionadas

Energia

Assuntos

Newsletter: Energia Energia
Informativos

Eletrobras caminha para zerar emissões líquidas de carbono

A Eletrobras anunciou a venda de sua termelétrica a carvão Candiota para a Âmbar Energia, com a intenção de avançar no processo de descarbonização de suas atividades. A usina respondia, sozinha, por um terço das emissões totais da companhia.

Após sua privatização, a Eletrobras assumiu o compromisso de se tornar uma green major, isto é, líder mundial em soluções renováveis. Hoje, dos 43 GW de capacidade instalada da companhia, 38,8 GW são de fontes renováveis, sobretudo hidrelétrica, eólica e solar.

Com a venda da termelétrica Candiota, a Eletrobras estuda reavaliar e acelerar a meta de zerar suas emissões de carbono.

Maior usina de etanol 2G do mundo começa a operar no estado de São Paulo

A maior usina de etanol 2G do mundo, o Parque de Bioenergia Bonfim, localizado na cidade de Guariba – SP, entrou em operação. A planta recebeu investimentos de R\$ 1,2 bilhão e tem capacidade de produzir 82 milhões de litros por ano.

Essa é a segunda usina de etanol 2G da Raízen, que também conta com uma no Parque de Bioenergia da Costa Pinto, localizado em Piracicaba – SP. Além dessas, a companhia já anunciou a instalação de duas novas usinas, que estarão anexas aos parques de Bioenergia Univalem, em Valparaíso e Barra – SP.

O etanol do 2G utiliza como insumo o bagaço da cana-de-açúcar, biomassa extraída do processamento da cana no processo de produção do etanol de primeira geração e açúcar. O seu potencial é promissor, estimando-se que poderia elevar em aproximadamente 50% a capacidade de produção de etanol da Raízen.

Petrobras considera viabilizar transações financeiras com moeda chinesa

A diretor financeiro da Petrobras, Sérgio Caetano Leite, afirmou que os bancos chineses gostariam de discutir com a estatal brasileira a possibilidade de transações em yuan, moeda do país.

Ainda sem nenhuma operação em andamento em yuan, hoje os chineses correspondem a 25% dos empréstimos da companhia, com a tendência de maior aproximação com entidades financeiras do país para financiamento de investimentos da Petrobras no Brasil, especialmente no Pré-Sal.

No começo desse ano, o Presidente da República e o Presidente chinês assinaram cerca de 20 acordos bilaterais que visam fortalecer as relações econômicas sino-brasileiras, incluindo a tentativa de viabilizar transações comerciais com câmbio direto entre o real e o yuan.

>>> Este conteúdo faz parte do Informativo de Energia de setembro de 2023. Clique aqui para ler mais notícias.

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Bruna de Barros Correia



Carlos Frederico Lucchetti Bingemer



Júlia Calgaro Moreira